

MICROSCÓPIO

O Brasil foi sempre a terra do emprêgo público. Ser funcionário, ter a manutenção garantida pelo erário da Nação, levar vida plácida e, por cima, exercer uma parcela mínima, que seja, de autoridade, eis o sonho dourado da maioria dos nossos concidadãos e, quando não, o recurso a que se apegam os náufragos desta vária e tormentosa navegação da vida. E' o Estado o seguro abrigo, a que todos procuram acolher-se.

Mas, depois do ano 30, operou-se uma grande transformação social. Descobriu em si o brasileiro uma vocação adormecida, a vocação dos grandes negócios — negócios à americana, isto é, em formidável escala. Era, certamente, um notável progresso, por denotar um insuspeitado espírito de iniciativa e trazer consigo o surto de grandes indústrias. Apareceram Manás, como por encanto.

E', porém, a terra a nossa mãe comum, a que verdadeiramente nos nutre aos seus seios inesgotáveis e generosos. Bem está que se multipliquem os negócios e se desenvolva a indústria, mas o que não se pode é relegar a agricultura, que nos dá ao mesmo tempo o pão e a paz de espírito.

Isto é o que está compreendendo admiravelmente o escol, a nata dos nossos concidadãos. O político brasileiro foi sempre homem da terra, foi originariamente proprietário rural. Pois esta grande tradição não jaz esquecida. Como Anteu, os homens, que os encargos públicos confinaram na cidade, precisam retomar contacto com a terra, para recobrar alento e continuar servindo a coletividade.

Quereis a prova? Vêde o que succedeu com os lotes da Baixada Fluminense, postos à disposição do público, após os notáveis atos de saneamento ali realizados. Quem foram os primeiros compradores? Oscuros agricultores de profissão, que tivessem posto o olho cubiçoso na uberdade daquelas terras e na proximidade de um grande mercado consumidor? Não, senhores.

Homens de altos espíritos, marcados pela vocação do bem público, que sentiram fortemente a necessidade de voltar à terra e concorrer diretamente, pelas fainas agrícolas, para alimentar fartamente aquelas populações subnutridas.

Com tais servidores, é certo que o Brasil marchará a largos passos para os seus gloriosos destinos.

RAUL PILLA